



Caracterização do setor da biomassa do Alentejo e do Algarve



Relatório sobre o mapa setorial e empresarial das indústrias produtoras, de tratamento e distribuição de biomassa no âmbito do projeto BIOMASSTEP, aprovado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020



Ficha técnica

Projeto: BIOMASSTEP – Aplicação da Tecnologia Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIR) para análise da qualidade de biomassa em zonas transfronteiriças, aprovado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020

Acrónimo: 0022_BIOMASSTEP_5_E

Documento: Caracterização do setor da biomassa no Alentejo e Algarve – **Relatório sobre o mapa setorial e empresarial das indústrias produtoras, de tratamento e distribuição de biomassa**

Execução: Agro sKIP – Soluções para Agricultura de Precisão

Revisão: AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo

Cofinanciamento: Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020

Índice

1. Preâmbulo.....	4
2. O setor das empresas produtoras de biocombustíveis para produção de energia térmica e/ou biomassa.....	5
2.1. Enfoque Biomássico.....	5
2.2. Levantamento da situação atual no Alentejo e Algarve.....	6
Anexo.....	10

1. Preâmbulo

O projeto BIOMASSTEP – Aplicação da Tecnologia Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIR) para análise da qualidade de biomassa em zonas transfronteiriças, aprovado pelo Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, tem por objetivo o desenvolvimento de uma tecnologia inovadora para análise *in situ* de parâmetros necessários ao estabelecimento da qualidade da biomassa. Pretende ainda promover o aumento da capacidade de inovação das empresas ligadas ao setor da biomassa através da transferência e partilha de conhecimentos e *know-how* de todas as partes envolvidas.

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da Atividade 2 do projeto BIOMASSTEP, intitulada “**Criação de uma plataforma inter-regional para a promoção da utilização de biomassa de qualidade**”, e considera a elaboração dos seguintes relatórios, os quais servem de base aos mapas para as regiões do Alentejo e Algarve:

- **Relatório sobre o mapa setorial e empresarial das indústrias produtoras, de tratamento e de distribuição de biomassa;**
- Relatório sobre o setor dos fabricantes e instaladores de equipamentos de produção de energia térmica e/ou biomassa;
- Caracterização do mercado de biocombustíveis e equipamentos de produção de energia térmica e/ou biomassa.

2. O setor das empresas produtoras de biocombustíveis para produção de energia térmica e/ou biomassa

Este relatório pretende caracterizar o estado do setor das empresas produtoras de biocombustíveis para produção de energia térmica e/ou biomassa, no âmbito do projeto BIOMASSTEP.

2.1. Enfoque Biomássico

O âmbito deste relatório foca-se essencialmente em fontes energéticas florestais e agrícolas, não numa perspetiva de potencial produtivo primário, mas numa perspetiva de organização de indústria de produção, primeira agregação ou transformação e exploração (indústrias de PRODUÇÃO de biomassa, indústrias de TRATAMENTO de biomassa e indústrias de COMERCIALIZAÇÃO de biomassa, respetivamente):

TIPO DE INDÚSTRIAS	DESCRIÇÃO
Indústrias de PRODUÇÃO de biomassa	<p>Fonte utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resíduos florestais e das indústrias da fileira florestal – madeira e transformação de madeira, cortiça e transformação de cortiça. • Resíduos agrícolas e das indústrias agroalimentares – frutos de casca (amêndoa/pinhões/pistacho/entre outros), caroço de azeitona e bagaço de azeite, casca de girassol e arroz. <p>Tipologia utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A1. Produtoras de frutos de casca (amêndoa/pinhões/pistacho/abacaxi/entre outros). • A2. Extratoras de bagaço de azeite. • A3. Indústrias que trabalham o caroço de azeitona para ser comercializado como combustível (secagem industrial ou secagem natural e ensacagem). • A4. Indústrias que descaroçam a azeitona. • A5. Indústrias de primeira transformação da madeira. Serração de madeira. Inclui-se a biomassa proveniente desta tipologia de indústrias (serradura, sobrantes do corte da madeira, entre outros) e exclui-se a biomassa proveniente do monte. • A6. Indústrias de cortiça.

TIPO DE INDÚSTRIAS	DESCRIÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> • A7. Indústrias que geram ao longo do seu processo casca de girassol e arroz. • A8. Outras indústrias.
Indústrias de TRATAMENTO de biomassa	<p>Fonte utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresas de recolha de biomassa florestal. • Empresas de recolha de biomassa de áreas agrícolas. Lenhadores. Incluem-se as empresas que vendem lenha, mas que não são indústrias. Também se incluem as empresas que recolhem os sobrantes das podas dos olivais ou outros sobrantes desde que o destino final da biomassa seja o energético. • Fabricantes de pellets. • Empresas que efetuam o tratamento do caroço (secadores e ensacadores de caroço). • Fabricantes ou classificadores de estilha florestal e agrícola. • Outros fabricantes. <p>Tipologia utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • B1. Empresas de recolha de biomassa florestal. • B2. Empresas de recolha de biomassa de áreas agrícolas. Lenhadores. Incluem-se as empresas que vendem lenha, mas que não são indústrias. Também se incluem as empresas que recolhem os sobrantes das podas dos olivais ou outros sobrantes desde que o destino final da biomassa seja o energético. • B3. Fabricantes de pellets. • B4. Empresas que efetuam o tratamento do caroço (secadores e ensacadores de caroço). • B5. Fabricantes ou classificadores de estilha florestal e agrícola. • B6. Outros fabricantes.
Indústrias de COMERCIALIZAÇÃO de biomassa	<p>Fonte utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outras empresas que comercializam biomassa (pellets, caroço, estilha, entre outros). • Outras empresas que distribuem biomassa. <p>Tipologia utilizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • C1. Outras empresas que comercializam biomassa (pellets, caroço, estilha, entre outros). • C2. Outras empresas que distribuem biomassa.

2.2. Levantamento da situação atual no Alentejo e Algarve

No total, verifica-se que, em 2018, nas regiões do Alentejo e Algarve, existem 103 indústrias cuja atividade económica se foca na produção, tratamento ou

comercialização de biomassa, de fontes florestais e agrícolas. Destas cerca de 81 % situa-se na região Alentejo, contra cerca de 23% situadas na região Algarve.

Salienta-se a existência de numerosas indústrias, que embora exerçam atividade no território em estudo, têm a sua sede legal/fiscal fora da região, pelo que não são contempladas neste estudo. Incluem-se nesta situação grandes grupos económicos relacionados com a biomassa florestal e agrícola, nomeadamente relacionada com a cortiça e com a azeitona.

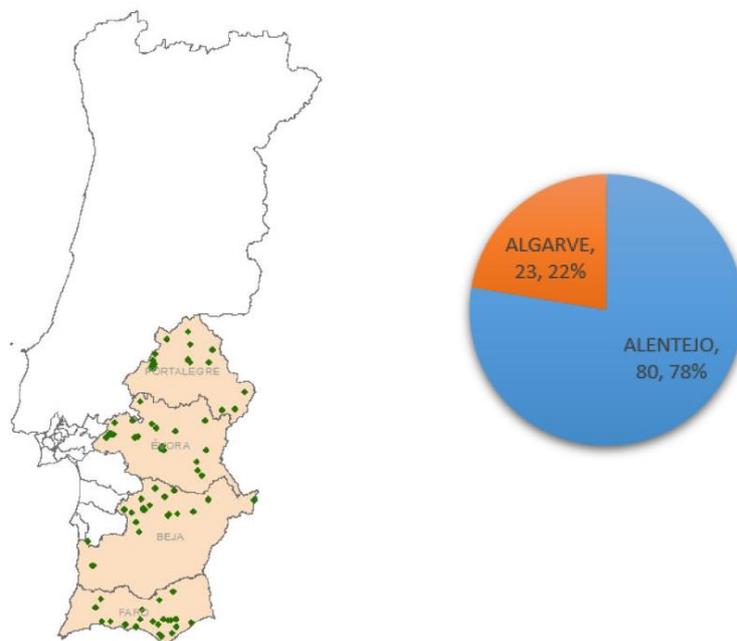


Figura 1. Indústrias de biomassa na área em estudo.

Não obstante, em termos relativos, o Algarve ter uma melhor performance no rácio de n.º de hectares/indústria, onde 1 indústria representa cerca de 21.725 ha, contra o rácio do Alentejo, onde 1 indústria representa 29.679 ha.

Particularizando, em termos de tipologia de indústrias, verifica-se que cerca de 66% das indústrias são do tipo A1 (Produtoras de frutos de casca), A5 (Indústrias de primeira transformação da madeira) e A6 (Indústrias de cortiça) (23%, 20% e 22%, respetivamente). Dos restantes 44 %, destacam-se indústrias produtoras de biomassa com 12% do tipo A2A3 (Indústrias extratoras de bagaço de azeite e que trabalham o

caroço de azeitona) e 14% indústrias que se dedicam a tratamento de biomassa. 5% das indústrias dedicam-se simultaneamente à produção e tratamento de biomassa.

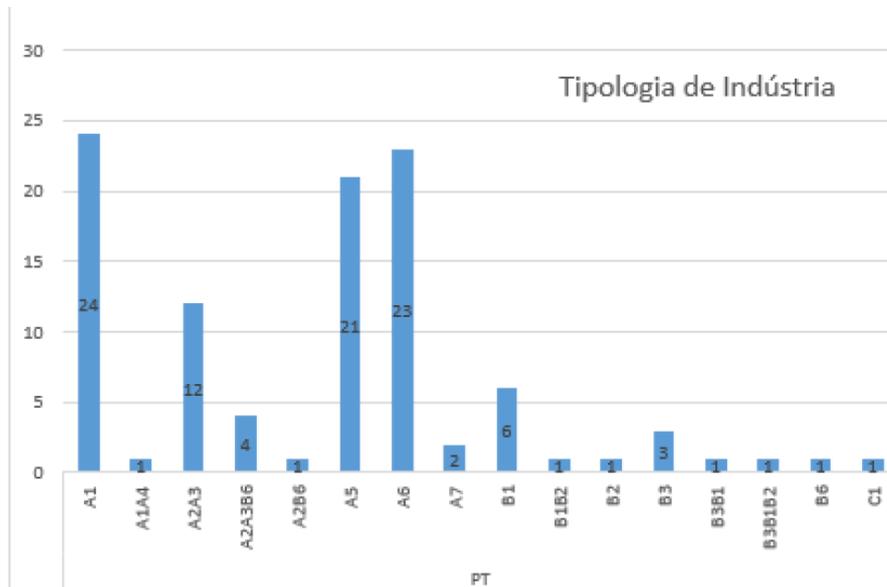


Figura 2. Tipologia de indústrias na área em estudo.

Se analisarmos a tipologia de indústrias, por região, verifica-se que no Alentejo, são do mesmo tipo as mais relevantes, mas as do tipo A5 (Indústrias de primeira transformação da madeira) e A6 (Indústrias de cortiça) destacam-se relativamente às do tipo A1. Contrariamente no Algarve, destacam-se as indústrias do tipo A1 (Produtoras de frutos de casca) e do tipo A2A3 (Indústrias extratoras de bagaço de azeite e que trabalham o caroço de azeitona).

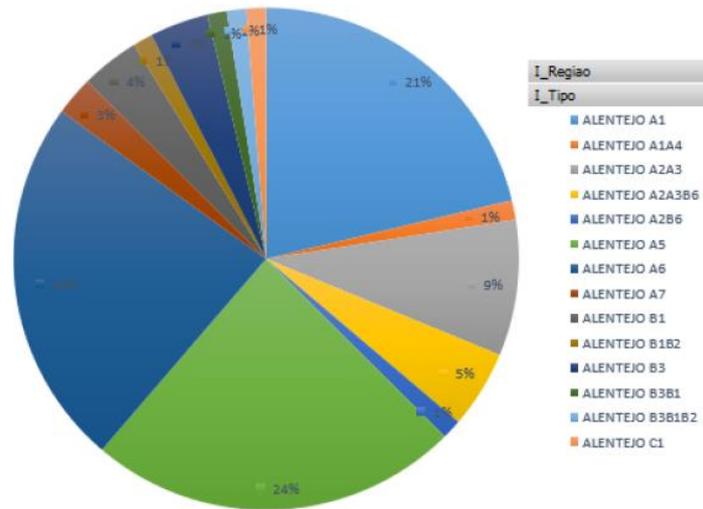


Figura 3. Tipologia de indústria no Alentejo.

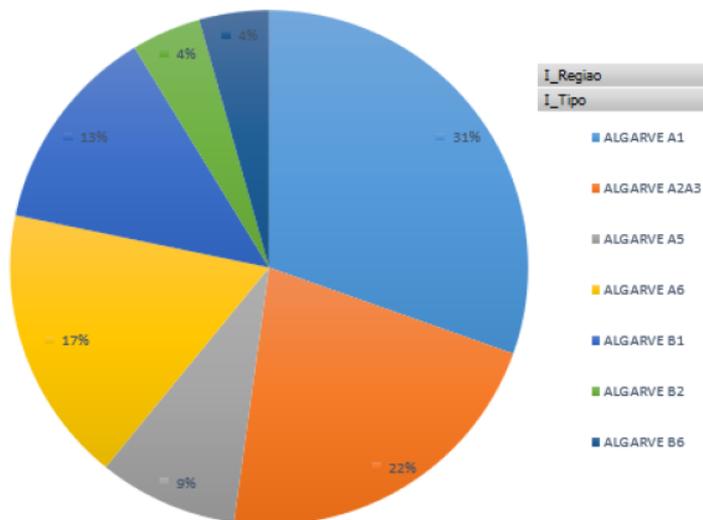


Figura 4. Tipologia de indústria no Algarve.

Anexo

